

PARECER

REF. análise sobre Dossiê de Tombamento do conjunto edilício situado na Avenida Brasil, nº 299, 301, 303, 305, 307, 309 e 311 (antigos lotes 6 e 7 - atual lote 003Y - quarteirão 017 da 13ª Seção Urbana) pertencente ao Conjunto Urbano Praça Floriano Peixoto e Adjacências.

O dossiê em análise apresenta informações detalhadas sobre a família italiana Gasparini que chegou ao Brasil em 1896 e veio se instalar, anos depois, no sobrado da esquina da Av. Brasil com Rua Padre Marinho, atual nº. 311, em Belo Horizonte. A data precisa da construção não pode ser verificada, mas há registros do seu início em 1902. Além desse sobrado a família construiu outros imóveis na região, alguns já demolidos e outros objetos do dossiê em análise. Como mostra o dossiê, desde a sua chegada até os dias atuais, a família se dedicou à construção civil. Uma marca da maioria das suas edificações era o pavimento superior destinado à moradia, e o inferior ao comércio.

O primeiro imóvel em análise, em estilo associada ao *Art Déco*, trata-se de edificação geminada composta de dois pavimentos, térreo e superior, que compõem hoje os números 299 (térreo), 301 (pavimento superior), 303 (térreo) e 305 (pavimento superior). A fachada da edificação atual preserva praticamente todos os detalhes da composição original tendo sido restaurada e reestruturada em conformidade com projeto previamente analisado e aprovado pelo órgão gestor do Patrimônio Cultural em 2018/2019, como contrapartida para a aprovação do empreendimento localizado em lote adjacente na porção posterior do conjunto em análise no dossiê.

A edificação com os números 307 e 309, foi construída ao centro do lote, entre o sobrado da esquina e o edifício de dois pavimentos acima descrito. Trata-se de um prédio de três pavimentos também filiado ao estilo *art déco*. Já o sobrado localizado na esquina da Av. Brasil com Rua Padre Marinho possui as fachadas principais no alinhamento do lote, dois degraus acima do nível do passeio para acesso à edificação na Av. Brasil no número 311.

Ainda que tenham passado por algumas modificações internas, todas as edificações, estão muito bem conservadas, externa e internamente. Isso se deve, em parte, às obras de recuperação e de restauração feitas com acompanhamento técnico e aprovação da DPCA, por ocasião da aprovação do empreendimento construído em terreno adjacente ao conjunto edilício objeto deste dossiê.

Conclusão

O dossiê em análise possui 83 páginas que descrevem de forma minuciosa os conceitos de patrimônio, as políticas de preservação, o Conjunto Urbano Praça Floriano Peixoto e Adjacências, as origens históricas e arquitetônicas dos imóveis em análise, seu estado de conservação e as diretrizes de proteção, assim como os valores patrimoniais atribuídos aos bens. Além disso, conta com um amplo levantamento fotográfico. Como parte substantiva desse conteúdo é objeto de apresentado na reunião pública do CDBCMBH, me detive neste parecer na apresentação sucinta dos principais pontos

Conforme mostra o dossiê, bens culturais analisados contribuem ricamente para a manutenção da ambiência do Conjunto Urbano Floriano Peixoto e são parte importante da histórica da formação da cidade, da sua memória e identidade.

Por essas razões sou favorável à aprovação do dossiê e ao tombamento das edificações.

Importante ainda dizer que o *boulevard*, proposto pelo empreendimento adjacente na parte posterior das edificações e aberto para travessia dos transeuntes, deve também ser preservado, até porque foi condição *sine qua non* para aprovação pelo CDPCM-BH do empreendimento construído voltado para a Rua Padre Marinho.

Este é meu parecer, salvo melhor juízo deste conselho.

A handwritten signature in black ink, reading "Luciana Teixeira de Andrade". The signature is written in a cursive style with a large initial 'L'.

Luciana Teixeira de Andrade
Socióloga, professora da PUC Minas.